



da Organização

dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância da OR Lisboa

# BOLETIM NOV.º/2012

## TRAVAR A OFENSIVA DOS PATRÕES! DEFENDER OS SALÁRIOS E OS DIREITOS CONTRATUAIS!



Com as costas quentes pelas políticas do governo e das troikas, nas empresas do Sector os patrões aproveitam o clima geral de selvajaria, de roubos e de destruição de direitos do trabalho. Com o mentiroso argumento da entrada em vigor do novo (velho!) Código do Trabalho, aprovado pelo governo de braço dado com os patrões e a UGTraidora, querem rasgar os direitos acordados livremente por eles no nosso Contrato Colectivo de Trabalho (CCT), obrigando os vigilantes a aceitar as ilegalidades que todos os dias estão a cometer. Usando as pressões e as chantagens dos supervisores e chefias, dizem que a aplicação das escalas de doze horas já é legal e que os bancos de horas do Código podem ser desde já aplicados, o que é uma descarada mentira! Todo o clausulado do CCT está em vigor e só pode ser alterado após a sua denúncia pelos patrões e sempre com negociações com os Sindicatos.

Se já praticavam uma gestão contra os direitos contratuais e legais dos vigilantes, agora ignoram todas as nossas justas reclamações e reivindicações e **intensificam a repressão:**

- Não temos instalações adequadas para o exercício da nossa actividade, com áreas de vestuário, de refeição e sanitárias com condições de higiene.
- Fazem-se surdos às reclamações por fardamentos e equipamentos individuais adequados à função de cada um.
- Cortam intervalos para as refeições, colocando os vigilantes em situações de indignidade, obrigados a comer sandes de dentro das gavetas e armários.
- Recusam o pagamento das horas extra e dos subsídios devidos, nomeadamente o subsídio de alimentação em conformidade com os dias trabalhados e os subsídios de Natal e férias sem o acréscimo da percentagem do trabalho nocturno.
- Mudam as escalas sem qualquer respeito pelas nossas vidas e compromissos familiares.
- Obrigam alguns vigilantes a trabalhar sem contribuir para o IRS, ao lado de outros que o fazem.
- Contratam vigilantes em part-time e obrigam-nos a trabalharem para além das 176 horas mensais legais.

### São muitos os exemplos de ilegalidades nas empresas. Exemplos:

**2045** - os vigilantes são convidados a ter **formação**, para assistentes de recintos desportivos (ARD), **em dias de folga**, com a agravante de serem **obrigados a fazer assistência aos três primeiros jogos de borla**. Diz a empresa que é para pagarem a formação, quando esta é uma obrigação sua, bem como a de pagar os serviços prestados pelos vigilantes certificados;

**Prestibel** - os vigilantes que gozem um feriado recebem o dia, mas ficam com oito horas de "dívida" para com a empresa que mais tarde pagarão com trabalho gratuito. No fundo, é-lhe descontado o salário de um dia de trabalho. Ou seja, numa altura em que tanto se lamenta a perda de dois feriados para todos os trabalhadores portugueses, por esta via nesta empresa os trabalhadores já os perderam todos;

**Grupo 8** - há turnos de vigilantes a entrarem às 05:30 e noutros horários e a saírem às 02:30, horas nocturnas durante as quais não existem transportes públicos para a maioria dos destinos;

### Camarada Vigilante

Existe um Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) e é importante conhecer o seu conteúdo, divulgá-lo e não permitirmos que as empresas continuem a ignorar a sua existência. Não podemos ceder ao fantasma do medo, com o vigilante a ouvir constantemente "*vê lá, isto está mau... tu é que sabes, mas pensa bem... se não queres, há quem queira...*", etc. É importante que cada um de nós denuncie as irregularidades e ilegalidades que se vão cometendo nas empresas, resistindo e não se rendendo às ameaças e chantagens.

E não esquecermos que é importante fazer chegar ao sindicato (STAD) a denúncia de todas as irregularidades, exigindo que o sindicato intervenha imediatamente junto das empresas, tanto no plano legal como sindical, informando os trabalhadores dos seus direitos e mobilizando-os para a luta em sua defesa!

**DIA 14 DE NOVEMBRO, TODOS JUNTOS NA GREVE GERAL!**

# O ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013 É TERRORISMO SOCIAL!

## A UNIDADE E A LUTA SÃO O CAMINHO CERTO PARA DERROTARMOS ESTE GOLPE E GARANTIRMOS O NOSSO FUTURO!

No momento actual, perante a violência da política do governo, de roubo aos rendimentos do trabalho, a **Greve Geral convocada pela CGTP para o dia 14 de Novembro** é a arma de todos os trabalhadores, independentemente das suas filiações sindicais e das suas preferências partidárias, para derrotarmos esta ofensiva contra os que vivem da retribuição do seu trabalho.

Na proposta de Orçamento de Estado para 2013, cumprindo o Pacto de Agressão estabelecido entre a troika estrangeira e aqueles que governam o país há mais de três décadas – PS, PSD, CDS -, **o governo quer impor um novo e brutal aumento do IRS**, que a concretizar-se seria um colossal confisco, um autêntico assalto, um roubo descarado aos trabalhadores e aos reformados. **É preciso dizer BASTA!**

Além da imposição do congelamento dos salários e do aumento brutal do desemprego, com mais este despudorado roubo o governo quer obter um aumento na receita do IRS superior a 30%, isto é, **mais 2800 milhões de euros que em 2012!**

Este aumento, ao contrário do que afirmou o Ministro das Finanças, têm um carácter degressivo, o que é uma grosseira violação da Constituição, pois é nos escalões mais baixos de pagamento de imposto que o saque fiscal é maior!

Dois exemplos:

Contribuinte	Rendimento mensal	Aumento % no imposto a pagar
Solteiro	600€	+58.1%
Casal (1 filho )	1200€	+74.4%

**Em qualquer dos casos estes aumentos são os percentualmente mais elevados do leque de rendimentos sujeitos a imposto.**

Ao ameaçar o aumento da Taxa Social Única (TSU) o governo quis roubar-nos 7% dos salários, para os entregar aos patrões. Foi a luta dos trabalhadores, a sua participação massiva nas grandes manifestações que derrotaram o golpe.

**AGORA** o governo quer adormecer-nos e vem com a proposta de uma sobretaxa nova de 4% no IRS (inconstitucional!), mais o brutal aumento no próprio valor do imposto a sacar. Assim, **com a soma das duas parcelas, ainda vamos ser roubados mais que os 7%** já que, com este aumento nos impostos sobre os rendimentos do trabalho, **ao final do ano são mais de três salários que nos são roubados!**

Mas não é só o aumento brutal de impostos sobre os trabalhadores e os reformados; são os cortes na educação, na saúde, na protecção social, numa dimensão tal que se pode dizer que **este governo**, em fim de vida, **intensifica uma política de autêntico terrorismo social!**

A violência não tem limites e a brutalidade dos números é esclarecedora: por exemplo, na Educação, o corte é de 1125 milhões de euros relativamente a 2011, (4% do PIB em 2013 era 4,6% PIB em 2011, um corte nominal de 15% mas que em valor significa uma dotação ainda menor por causa da diminuição do valor do PIB!); na Saúde, o corte é de 660 milhões de euros relativamente a 2011 (5,1% PIB 2013, era 5,4% do PIB 2011).

## É UMA EMERGÊNCIA NACIONAL ACABAR COM ESTE GOVERNO, ANTES QUE ESTE GOVERNO ACABE CONNOSCO E COM O PAÍS!

